



Governo Federal  
Ministério da Saúde



Governo do Estado de Mato Grosso  
Secretaria de Estado de Saúde

Distribuição restrita aos gestores e técnicos das secretarias de saúde, com o objetivo de monitorar a situação epidemiológica da dengue em 2010. Não divulgar.

## Monitoramento da Dengue MT Informe técnico nº15 – Atualizado em 09/06/2010 às 11:00 h.

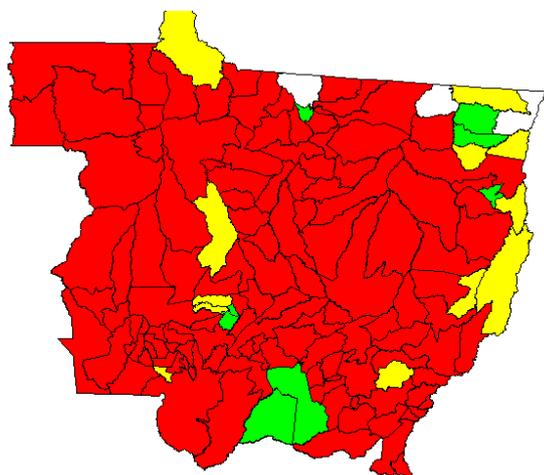
### 1. CONSOLIDADO ESTADUAL

Até o dia 09/06 foram analisados dados referentes até a **semana epidemiológica 22** (30/05 a 05/06).

A situação epidemiológica da dengue no estado de Mato Grosso, desde a primeira semana epidemiológica deste ano é de 39.772<sup>1</sup> casos notificados. No mesmo período de 2009 foram notificados 30.407 casos de dengue, o que representa um aumento de 30,7%. A incidência da dengue entre os meses de janeiro a 09 de junho de 2010 é de 1324,97 e no mesmo período de 2009 foi registrado uma incidência de 1012,98.

Até o momento foram confirmados 38 óbitos nos seguintes municípios: Barra do Garças (1), Bom Jesus do Araguaia (1), Campo Novo do Parecis (1), Campo Verde (1), Colider (1), Colniza (1), Cuiabá (3), Curvelândia (1), Diamantino (1), Glória do Oeste (1), Guarantã do Norte (1), Pontes e Lacerda (1), Primavera do Leste (3), Rondonópolis (5), Santa Carmem (1), Santa Rita do Trivelato (1), São José do Rio Claro (1), Sinop (4), Sorriso (1), Tangará da Serra (2), Tapurah (1), Torixoréu (1) e Várzea Grande (4); 15 óbitos dos óbitos confirmados ocorreram em menores de 15 anos. Estão sendo investigados 16 óbitos em investigação no Estado, sendo 3 destes em menores de quinze anos. A letalidade no período avaliado é de 4,81% (38 óbitos), enquanto que para o mesmo período do ano 2009 foi de 3,07% (29 óbitos).

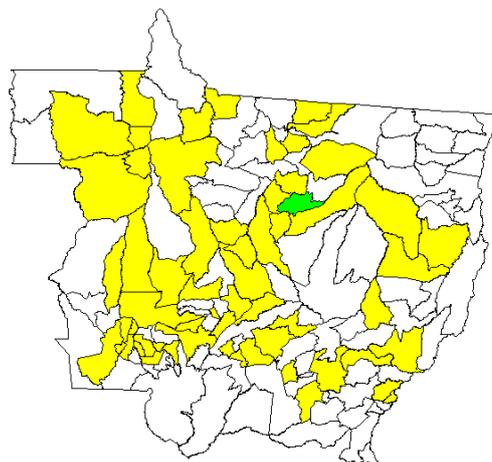
Figura 1: Incidência (casos/100.000hab.) até a semana epidemiológica 22 – MT, 2010.



Incidência

até 0,00	(03 municípios / 2,1%)
0,00 -  100,00	(12 municípios / 8,5%)
100,00 -  300,00	(08 municípios / 5,7%)
300,00 -  12.477,23	(118 municípios / 83,7%)

Figura 2: Incidência (casos/100.000 hab.) da semana epidemiológica 20 MT, 2010.



Inc.sem 20

até 0,0	(84 municípios / 59,57%)
0,0 -  100,0	(56 municípios / 39,72%)
100,0 -  300,0	(1 município / 0,7%)
300,0 -  12.477,2	(0 município / 0%)

A análise dos resultados do monitoramento da circulação viral no ano de 2009 demonstra que circularam simultaneamente os três sorotipos virais DENV-1, DENV-2 e DENV-3. O sorotipo DENV-1 foi isolado em

Rondonópolis em abril de 2009 e no município de Ribeirãozinho no mesmo ano. Até a semana 10 de 2010, 20 amostras de sangue estão sendo processadas para isolamento viral (aguardando resultado). No período de 26/02/2010 a 12/03/2010 foram processadas 39 amostras para sorologia no município de Cuiabá, sendo 8 positivas, no município de Sinop foram recebidas duas amostras sendo ambas positivas, das 6 amostras de sorologia de Várzea Grande, 4 foram positivas e no município de Cáceres foram recebidas 6 amostras, sendo 3 positivas.

Tabela 1: Isolamento viral em Mato Grosso 2009.

Cuiabá	03,02
Cáceres	03
Várzea Grande	02
Juina	02
Juruena	02
Rondonópolis	01,02
Ribeirãozinho	01,02
Sinop	02

## 2. CONSOLIDADO DOS MUNICÍPIOS EM MONITORAMENTO ESTRATÉGICO

Seguindo critérios epidemiológicos, 15 municípios estão sob monitoramento estratégico dentre os quais 10 receberam incentivo financeiro através da Portaria 002/2010 SES, para realizar ações de vigilância em saúde (lista anexa). Devido ao aumento no número de casos mais 16 municípios (lista anexa) receberam o incentivo e serão monitorados na aplicação desse recurso.

### 2.1 Vigilância Epidemiológica

Foram confirmados 232 casos de FHD, 552 casos de DCC e 6 SCD. No mesmo período no ano de 2009 foram 301 casos de FHD, 492 casos de DCC e 6 casos de SCD. Dos casos graves confirmados 37,84% foram em menores de 15 anos. Sendo que no mesmo período de 2009 45,22% dos casos graves ocorreram em menores de 15 anos.

Os municípios em monitoramento estratégico concentram 58,11% (23.113 casos) dos casos suspeitos de dengue registrados no estado. Todos os municípios do monitoramento estratégico estão com diminuição significativa do número de casos de dengue.

### 2.3 Vigilância Ambiental

Na semana 21 foram analisados os dados dos municípios de **Alta Floresta, Barra do Garças, Cáceres, Campo novo do Parecis, Cuiabá, Juara, Juína, Pontes e Lacerda, Primavera do Leste, Rondonópolis, Sinop, Sorriso, Tangará da Serra e Várzea Grande**, e na semana 22 dos municípios de **Água Boa, Alta Floresta, Barra do Garças, Cáceres, Cuiabá, Juara, Pontes e Lacerda, Primavera do Leste, Rondonópolis, Sorriso, Tangará da Serra e Várzea Grande**. A fonte utilizada foram informações recebidas dos municípios através do site [http://www.saude.mt.gov.br/aplicativo/monitora\\_dengue/](http://www.saude.mt.gov.br/aplicativo/monitora_dengue/). O município de Água Boa, não enviou a planilha em tempo hábil para a análise dos dados da semana epidemiológica 21 e Campo Novo dos Parecis, Juína e Sinop não enviaram a planilha da semana epidemiológica 22.

Os dados referentes às semanas epidemiológicas 21 e 22 estão representados nas tabelas abaixo.

Título

Planilha de Dados da semana 21

Município	Nº de agentes ambientais (total)	Nº de agentes trabalhando na rotina de visita domiciliar	Déficit de Agentes na rotina de visita domiciliar	Nº de Imóveis existentes no município.	Nº de Imóveis Trabalhados	Produção agentes/dia	<u>Cobertura de visita domiciliar</u>	<u>Pendência de visita domiciliar</u>	<u>Índice de Infestação Predial (IIP)</u>	Tipo de Depósito predominante
Água boa	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Alta Floresta	33	18	-9	24.634	2.755	30,6	11,18	2,58	0,33	D2
Barra do Garças	81	40	-	34299	4591	23,0	13,39	1,81	0,22	A2
Cáceres	66	39	-10	44531	3924	20,1	8,81	0,56	1,43	D2
Campo Novo dos Parecis	22	17	-	13993	2349	27,6	16,79	6,64	0,34	D2
Cuiabá	302	283	-	231506	39325	27,8	16,99	6,86	-	A2
Juara	24	14	-	12.680	1.780	25,4	14,04	1,57	0,11	D2
Juína	22	19	-	17376	1900	20,0	10,93	6,21	0,47	A2
Pontes e Lacerda	19	13	-5	16.618	1.668	25,7	10,04	2,76	0,24	D2
Primavera do Leste	15	11	-12	21.115	1504	27,3	7,12	9,51	0,00	D2
Rondonópolis	111	111	-1	100432	13.358	24,1	13,30	0,00	0,28	D2
Sinop	63	36	-28	57246	6231	34,6	10,88	4,24	0,03	D2
Sorriso	45	28	-6	30580	2751	19,7	9,00	4,25	0,55	D2
Tangará da Serra	43	28	-14	37.360	3.473	24,8	9,30	6,28	0,32	A2
Várzea Grande	131	108	-29	123.430	15.413	28,5	12,49	16,53	-	A2

**Planilha de Dados da semana 22**

<b>Município</b>	<b>Nº de agentes ambientais (total)</b>	<b>Nº de agentes trabalhando na rotina de visita domiciliar</b>	<b>Déficit de Agentes a rotina de visita domiciliar</b>	<b>Nº de Imóveis existentes no município.</b>	<b>Nº de Imóveis Trabalhados</b>	<b>Produção Diária dos agentes</b>	<b><u>Cobertura de visita domiciliar</u></b>	<b><u>Pendência de visita domiciliar</u></b>	<b><u>Índice de Infestação Predial (IIP)</u></b>	<b>Tipo de Depósito predominante</b>
<b>Água boa</b>	11	9	-	7000	644	14,3	9,20	5,28	0,16	D2
<b>Alta Floresta</b>	33	18	-9	24.634	2.091	23,2	8,49	0,00	0,05	D2
<b>Barra do Garças</b>	81	46	-	34299	2465	10,7	7,19	0,16	0,12	A2
<b>Cáceres</b>	66	41	-8	44531	4139	20,2	9,29	2,92	0,97	A2
<b>Campo Novo dos Parecis</b>	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>Cuiabá</b>	302	283	-	231506	18970	13,4	8,19	14,17	0,00	A2
<b>Juara</b>	24	15	-	12.680	1.258	16,8	9,92	3,26	0,72	D2
<b>Juína</b>	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>Pontes e Lacerda</b>	19	14	-4	16.618	1.314	18,8	7,91	8,14	0,46	B
<b>Primavera do Leste</b>	15	11	-12	21.115	647	11,8	3,06	10,20	0,00	B
<b>Rondonópolis</b>	111	111	-1	100432	7578	13,7	7,55	0,05	0,25	D2
<b>Sinop</b>	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>Sorriso</b>	45	34	-	30580	3127	18,4	10,23	4,48	0,32	D2
<b>Tangará da Serra</b>	43	30	-12	37.360	2.130	14,2	5,70	6,76	0,14	A2
<b>Várzea Grande</b>	131	108	-29	123.430	10.351	19,2	8,39	15,46	0,00	A2

## 2.4 Mobilização Social

	Município	Tipo de Depósito	Envio da Planilha 5	Realização de Ações
1	Água boa	D2	NÃO	NÃO
2	Alta floresta	D2	NÃO	NÃO
3	Barra do Garças	A2	NÃO	NÃO
4	Cáceres	A2	NÃO	NÃO
5	Campo Novo do Parecis	-	NÃO	NÃO
6	Cuiabá	A2	NÃO	NÃO
7	Juara	D2	NÃO	NÃO
8	Juina	A2	NÃO	NÃO
9	Pontes e Lacerda	B	NÃO	NÃO
10	Primavera do Leste	B	NÃO	NÃO
11	Rondonópolis	D2	NÃO	NÃO
12	Sinop	D2	NÃO	NÃO
13	Sorriso	D2	NÃO	NÃO
14	Tangará da Serra	A2	SIM	SIM
15	Várzea Grande	A2	NÃO	NÃO

## 3. ENCAMINHAMENTOS

- Os municípios de **Água Boa, Barra do Garças, Juara, Pontes e Lacerda, Primavera do Leste, Rondonópolis, Sorriso e Tangará da Serra** deverão adequar a produção de imóveis/agente/dia para o preconizado pelas “Diretrizes Nacionais para a prevenção e Controle de Epidemias de Dengue” que é de 20 a 25 imóveis/agente/dia, e verificar a qualidade do trabalho em campo Responsáveis: SMS Água Boa, Barra do Garças, Juara, Pontes e Lacerda, Primavera do Leste, Rondonópolis, Sorriso e Tangará da Serra;
- Os municípios de **Água Boa, Alta Floresta, Barra do Garças, Cáceres, Juara, Juina, Pontes e Lacerda, Primavera do Leste, Rondonópolis, Sinop, Sorriso e Tangará da Serra** deverão adequar o número de imóveis visitados de forma que se atinja o valor de cobertura domiciliar acima de 12,5% por semana, e assim, ao final de 08 semanas epidemiológicas (um ciclo) completarem 100% dos imóveis existentes no município. Responsáveis: SMS de Água Boa, Alta Floresta, Barra do Garças, Cáceres, Juara, Juina, Pontes e Lacerda, Primavera do Leste, Rondonópolis, Sinop, Sorriso e Tangará da Serra;
- Os municípios de **Alta Floresta, Cáceres, Pontes e Lacerda, Primavera do Leste, Rondonópolis, Sinop e Tangará da Serra** trabalharam com déficit de 9, 8, 04, 12, 01, 28 e 12 agentes, respectivamente, na rotina de visita domiciliar, o que pode interferir na qualidade do trabalho em campo. Deverão adequar seus quantitativos de agentes conforme preconizado pelas “Diretrizes Nacionais para a prevenção e Controle de Epidemias de Dengue” que é de 01 agente para cada 900 imóveis. Responsáveis: SMS de Alta Floresta, Cáceres, Pontes e Lacerda, Primavera do Leste, Rondonópolis, Sinop e Tangará da Serra;
- O município de **Cuiabá** continua com quantitativo de agentes superior ao preconizado. No entanto, na semana 22, voltou a apresentar um alto percentual de pendência, além da baixa produção agente/dia e baixa cobertura de visita domiciliar. Deverá reorganizar suas atividades de rotina de campo. Responsável: SMS de Cuiabá;
- O município de **Várzea Grande** trabalhou com um déficit de 29 agentes na rotina de visita domiciliar e apresentou alta porcentagem de pendência, baixa produção diária por agente e cobertura de visita domiciliar. Essa alteração vem se repetindo ao longo das semanas anteriores. Deverá adequar seu quantitativo de agentes para poder reorganizar suas atividades de rotina de campo. Responsável: SMS Várzea Grande;
- O município de **Várzea Grande** trabalhou com um déficit de 29 agentes na rotina de visita domiciliar e apresentou alta porcentagem de pendência, baixa produção diária por agente e cobertura de visita domiciliar. Essa alteração vem se repetindo ao longo das semanas anteriores. Deverá adequar seu quantitativo de agentes para poder reorganizar suas atividades de rotina de campo. Responsável: SMS Várzea Grande;
- O município de Tangará da Serra deverá adequar às ações de Mobilização Social ao tipo de depósito predominante de seu município.

- O município de Barra do Garças, Jaciara, Pontes e Lacerda, União do Sul devem verificar a atualização do banco de dados do Sinan.

---

Maiores informações sobre dengue podem ser encontradas por meio dos sites da Secretaria de Vigilância em Saúde do Ministério da Saúde (<http://www.saude.gov.br/svs>) e da Secretaria Estadual de Saúde de Mato Grosso (<http://www.saude.mt.gov.br/>) e mail: [dengue@ses.mt.gov.br](mailto:dengue@ses.mt.gov.br)

## ANEXO I

### Parâmetros sugeridos de rendimento médio preconizados para atividades de controle vetorial

<b>Levantamento de índice – (LI)</b>	<b>20 a 25 imóveis/agente/dia</b>
<b>Tratamento focal</b>	20 a 25 imóveis/agente/dia
<b>Delimitação de foco</b>	15 imóveis/agente/dia
<b>Pesquisa em pontos estratégicos (PE)</b>	15 pontos estratégicos/agente/dia
<b>Pesquisa em armadilhas</b>	30 armadilhas/agente/dia
<b>UBV utilizando equipamento acoplado a veículo</b>	80 a 160 quarteirões/máquina/dia, em dois turnos
<b>UBV portátil extradomiciliar*</b>	25 quarteirões/dupla de agentes/dia
<b>UBV intradomiciliar** e peridomiciliar* * *</b>	70 imóveis/agente/dia

\* **Extradomiciliar:** atividade realizada em via pública, sem adentrar nos imóveis. Geralmente é utilizada para complementar às atividades de UBV utilizando equipamento acoplado a veículo, nas localidades de difícil acesso.

\*\* **Intradomiciliar:** atividade realizada com nebulizador costal, onde o jato de aspersão é direcionado para o interior do imóvel.

\*\*\* **Peridomiciliar:** atividade realizada com nebulizador costal no quintal ou lado externo do imóvel.

### Parâmetros sugeridos para a estruturação do controle vetorial

<b>Técnico de Nível Superior (NS)</b>	<b>01 por município</b>
<b>Supervisor geral (SG)</b>	01 para cada 5 supervisores de área
<b>Supervisor de área (SA)</b>	01 para cada 10 agentes de saúde
<b>Agente de saúde</b>	01 para cada 800 a 1.000 imóveis*
<b>Agente comunitário de saúde</b>	01 para no máximo 750 pessoas
<b>Laboratorista**</b>	01 para cada 50.000 imóveis
<b>Caminhonete pick-up</b>	01 para apoiar as ações de controle
<b>Microscópio**</b>	01 para cada 50.000 imóveis
<b>Nebulizador pesado</b>	01 para cada 600 quarteirões ou 15.000 imóveis/ 2 operadores por máquina (considerando 30% dos quarteirões existentes)
<b>Nebulizador portátil</b>	01 para cada 25 quarteirões ou 625 imóveis/ 2 operadores por máquina (considerando 20% dos quarteirões existentes)
<b>Pulverizador costal</b>	01 para cada 60 pontos estratégicos

\*Rendimento de 20 a 25 imóveis/agenda/dia.

\*\*Municípios de 10.000 a 50.000 habitantes podem optar por possuir microscópios e laboratoristas

**Lista Anexa**

## Municípios que receberam incentivo financeiro (Portaria 002/2010 – SES)

Município	População residente TCU - MT 2008	Valor (R\$)
ALTA FLORESTA	51.136	40.000,00
ARAPUTANGA	15.878	30.000,00
ARIPUANÃ	19.930	30.000,00
ALTO GARÇAS	9.445	20.000,00
BARRA DO GARÇAS	54.882	40.000,00
CÁCERES	86.805	40.000,00
CAMPO NOVO DO PARECIS	23.230	30.000,00
COLÍDER	31.744	30.000,00
CUIABÁ	544.737	100.000,00
INDIAVAÍ	2.623	20.000,00
JAURU	10.972	30.000,00
JUÍNA	39.582	30.000,00
LUCAS DO RIO VERDE	32.255	30.000,00
MATUPÁ	14.821	30.000,00
MIRASSOL D'OESTE	25.360	30.000,00
NOVA BRASILÂNDIA	4.989	20.000,00
NOVA UBIRATÃ	8.125	20.000,00
PARANATINGA	20.874	30.000,00
SÃO JOSÉ DOS QUATRO MARCOS	19.527	30.000,00
RONDONÓPOLIS	179.094	50.000,00
SANTA CARMEM	4.486	20.000,00
SAPEZAL	15.014	30.000,00
SINOP	110.513	50.000,00
SORRISO	57.799	40.000,00
VALE DE SÃO DOMINGOS	2.955	20.000,00
VÁRZEA GRANDE	237.925	50.000,00